

**MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUARADORA S.A.**

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**  
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re" ou "Resseguradora") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Contábeis Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria.

**Contexto institucional**

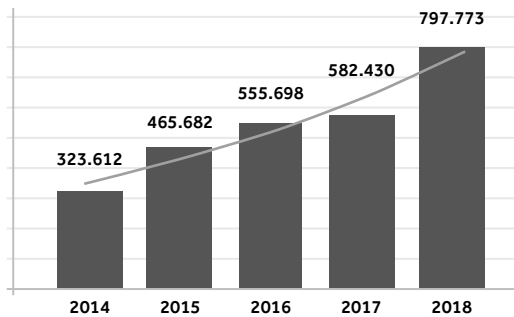
A Munich Re, subsidiária do Grupo Munich Re, oferece ao mercado segurador soluções de transferência e gestão de riscos, de otimização da solvência e do capital em balanço, bem como para as novas demandas emergentes (riscos cibernéticos, por exemplo). Com foco exclusivo no Brasil, recursos e atenção são inteiramente voltados a atender as seguradoras operando no País.

**Desempenho operacional e perspectivas**

O desenvolvimento em 2018 foi notável em receitas (prêmios), associado a uma diversificação bastante saudável da carteira de negócios. Em prêmios brutos, houve um crescimento de 37% em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 797 milhões. A maior sinistralidade, métrica que reflete em que medida os prêmios contabilizados no ano são consumidos por sinistros pagos e contingenciados, está dentro dos cenários usuais e modelados de desempenho. Em outras palavras, deriva da volatilidade intrínseca do negócio de resseguro. Já a sinistralidade normalizada, para a qual a métrica deve convergir ao longo dos anos, é de 60% da perspectiva atual. Com uma carteira crescentemente robusta e diversificada, a dispersão de resultados em torno da expectativa indicada deve reduzir-se ao longo do tempo. Com base em uma criteriosa política de constituição profissional das reservas técnicas, seguindo padrões internacionais do Grupo Munich

Re, o lucro líquido da subsidiária em 2018 foi bastante satisfatório, totalizando R\$ 40.8 milhões (R\$ 74.6 milhões em 2017). As despesas administrativas foram de R\$ 39.2 milhões (R\$ 37.6 milhões em 2017), em linha com a inflação, consequência de uma contínua automatização e simplificação de processos e rotinas. As posições de patrimônio líquido permanecem sólidas, com métricas de solvência bastante confortáveis. Vale ressaltar, a retrocessão (resseguro da própria subsidiária) é lastreada inteiramente na força financeira do Grupo Munich Re, um dos mais fortes do planeta.

**Prêmio Emitido Bruto - R\$ mil**

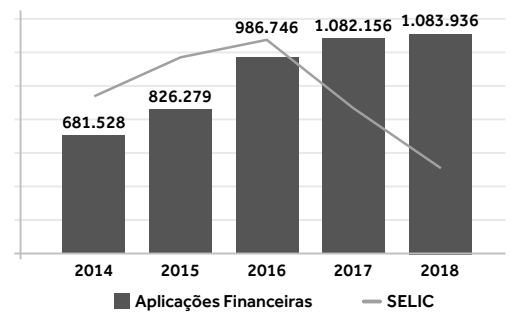


**Aplicações financeiras**

Nos investimentos, a ênfase maior é em liquidez, no equilíbrio e otimização entre risco e retorno, no controle da maturidade das obrigações e na proteção cambial. O resultado financeiro de 2018 foi de R\$ 75.7 milhões

(R\$ 90.7 milhões, em 2017). A redução reflete o comportamento da SELIC, à qual boa parte dos ativos está vinculada. As aplicações financeiras atingiram o saldo de R\$ 1.084 bilhão em 2018 (R\$ 1.082 bilhão em 2017).

**Aplicações Financeiras - R\$ mil**



**Informações adicionais**

A Resseguradora não mantém títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" ou "disponíveis para venda", e não possui benefícios pós-emprego.

**Agradecimentos**

Aproveitamos a oportunidade para agradecer às seguradoras, corretores e demais parceiros de negócios pela confiança, à SUSEP pelo apoio e orientações, e aos nossos colaboradores e acionistas por toda contribuição e empenho.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	31.12.2018	31.12.2017	
<b>Circulante</b>		<b>2.297.459</b>	<b>2.047.832</b>	
Disponível		35.216	13.249	
Caixa e bancos	5	35.216	13.249	
Aplicações	6	1.083.936	1.082.156	
<b>Crédito das operações com resseguros e retrocessões</b>		<b>420.337</b>	<b>305.403</b>	
Operações com seguradoras	7a	310.801	255.948	
Operações com resseguradoras	7b	109.536	49.455	
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>19.813</b>	<b>13.542</b>	
Outros créditos operacionais		19.813	13.542	
<b>Ativos de resseguros e retrocessões - Provisões técnicas</b>	13b	<b>697.650</b>	<b>611.418</b>	
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>37.809</b>	<b>17.600</b>	
Títulos e créditos a receber		464	520	
Créditos tributários e previdenciários	8	37.321	16.930	
Outros créditos		24	150	
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>21</b>	<b>64</b>	
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>2.677</b>	<b>4.400</b>	
Resseguros	13a	2.677	4.400	
<b>Não circulante</b>		<b>17.199</b>	<b>14.806</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>13.041</b>	<b>9.911</b>	
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - Provisões técnicas</b>	13b	<b>7.991</b>	<b>6.194</b>	
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>2.237</b>	<b>1.118</b>	
Créditos tributários e previdenciários	8	2.228	1.107	
Depósitos judiciais e fiscais		9	11	
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>2.813</b>	<b>2.599</b>	
Resseguros	13a	2.813	2.599	
<b>Imobilizado</b>		<b>4.158</b>	<b>4.895</b>	
Equipamentos		1.680	2.146	
Móveis, máquinas e utensílios		341	361	
Veículos		76	134	
Outras imobilizações		2.061	2.254	
<b>Total do ativo</b>		<b>2.314.658</b>	<b>2.062.638</b>	
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>2.314.658</b>	<b>2.062.638</b>	
<b>Circulante</b>		<b>1.717.296</b>	<b>1.526.762</b>	
<b>Contas a pagar</b>		<b>13.918</b>	<b>17.636</b>	
Obrigações a pagar	9	4.455	14.554	
Impostos e encargos sociais a recolher		567	195	
Encargos trabalhistas		2.260	1.985	
Impostos e contribuições	10	6.636	902	
<b>Débito das operações com resseguros e retrocessões</b>		<b>239.241</b>	<b>177.298</b>	
Prêmios a restituir		622	1.454	
Operações com resseguradoras	11	233.605	171.124	
Corretores de resseguros e retrocessões		5.014	4.720	
<b>Depósitos de terceiros</b>	12	<b>1.029</b>	<b>5.445</b>	
<b>Provisões técnicas</b>	13a	<b>1.462.493</b>	<b>1.326.383</b>	
<b>Provisões judiciais</b>		<b>615</b>	<b>-</b>	
<b>Passivo não circulante</b>		<b>109.922</b>	<b>89.199</b>	
Operações com resseguradoras	11	41.464	27.489	
Provisões técnicas	13a	68.458	61.710	
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>487.440</b>	<b>446.677</b>	
Capital social		300.479	300.479	
Reservas de lucros		186.961	146.198	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	19b	<b>614.895</b>	<b>463.713</b>
Variação das provisões técnicas		(23.237)	(32.172)
<b>Prêmios ganhos</b>	19a	<b>591.658</b>	<b>431.541</b>
Sinistros ocorridos	17a	(537.963)	(226.683)
Custos de aquisição	17b	(11.375)	(4.425)
Outras receitas e despesas operacionais	17c	(10.057)	(9.165)
Resultado com retrocessão	17d	30.367	(88.726)
Despesas administrativas	17e	(39.177)	(37.614)
Despesas com tributos	17f	(19.703)	(15.841)
<b>Resultado financeiro</b>	17g	<b>75.679</b>	<b>90.756</b>
Receitas financeiras		175.566	168.406
Despesas financeiras		(99.887)	(77.650)
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>79.429</b>	<b>139.843</b>
Ganho ou perda com ativos não correntes	17h	6	(14)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>79.435</b>	<b>139.829</b>
Imposto de renda	18	(19.143)	(34.271)
Contribuição social	18	(15.244)	(27.328)
Participações sobre o resultado		(4.285)	(3.601)
<b>Lucro líquido</b>		<b>40.763</b>	<b>74.629</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>286.126.555</b>	<b>286.126.555</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações</b>		<b>142,46</b>	<b>260,83</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

<b>Resultado líquido</b>	31.12.2018	31.12.2017
	40.763	74.629
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>40.763</b>	<b>74.629</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRECTO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Atividades operacionais</b>	<b>40.763</b>	<b>74.629</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>40.763</b>	<b>74.629</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>328.836</b>	<b>200.734</b>
Depreciações e amortizações	890	893
Custo de aquisição diferidos	1.507	1.154
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	(275.169)	(86.174)
Variações das provisões técnicas	601.610	284.847
Ganho ou perda na alienação de imobilizado	(2)	14
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>	<b>(294.740)</b>	<b>(210.810)</b>
Ativos Financeiros	(1.780)	(95.409)
Créditos das operações com resseguros e retrocessões	(121.205)	26.392
Ativos de resseguro	187.140	91.223
Créditos fiscais e previdenciários	(21.511)	5.137
Despesas antecipadas	43	(38)
Depósitos judiciais	2	96
Outros ativos	183	(404)
Contas a pagar	(9.452)	514
Impostos e contribuições	58.476	50.130
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	75.918	32.255
Depósito de terceiros	(4.416)	(4.463)
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	(458.753)	(316.243)
Provisões judiciais	615	-
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>74.859</b>	<b>64.553</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(52.742)	(70.735)
<b>Caixa (consumido)/gerado pelas operações</b>	<b>22.117</b>	<b>(6.182)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Alienação de imobilizado	6	34
<b>Pagamento pela compra:</b>		
Imobilizado	(156)	(98)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(150)</b>	<b>(64)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>21.967</b>	<b>(6.246)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.249	19.495
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	35.216	13.249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

obrigações contratuais, exceto a provisão para valores de participação nos lucros a pagar aos funcionários. **3.4 Contratos de resseguro:** Em consonância com o seu objeto social, a Munich Re emite contratos de resseguro que visam fornecer capacidade de cobertura de riscos para as Sociedades Seguradoras e Resseguradoras (denominadas "cedentes"). O contrato de resseguro é classificado como contrato de seguro porque ele também é definido como uma operação em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um acontecimento futuro, incerto e específico que possa afetá-lo adversamente, nos termos do CPC 11. Os resseguros são tipicamente divididos entre as seguintes modalidades: **a. Contratos facultativos:** Destina-se a uma operação isolada, negociada entre segurador direto e ressegurador. Nesta modalidade, o contrato de resseguro é firmado para um risco isolado. **b. Contratos automáticos ou contratos de carteira:** Nesta modalidade a cedente e a Resseguradora definem previamente a estrutura do contrato abrangendo, dentre outros itens, a responsabilidade da Resseguradora sobre os riscos e as condições em que esses riscos podem ser automaticamente incluídos no contrato de resseguro. Normalmente, os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes de produção indicada pela cedente (EPI), os prêmios e comissões são registrados por estimativa e ajustados no momento em que as prestações de contas com os valores efetivos são enviadas pelas cedentes. Essas estimativas são recalculadas periodicamente pela Resseguradora e são ajustadas ao longo do período de vigência, na medida em que os prêmios efetivos são informados. Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO- Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)**

	Reservas de lucros		Lucros	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Legal Estatutária		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>300.479</b>	<b>66.258</b>	-	<b>372.048</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	74.629	74.629
<b>Proposta para destinação do lucro líquido</b>				
Reserva legal	-	3.731	(3.731)	-
Reserva estatutária	-	70.898	(70.898)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>300.479</b>	<b>137.156</b>	-	<b>446.677</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>300.479</b>	<b>137.156</b>	-	<b>446.677</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	40.763	40.763
<b>Proposta para destinação do lucro líquido</b>				
Reserva legal	-	2.038	(2.038)	-
Reserva estatutária	-	38.725	(38.725)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>300.479</b>	<b>175.881</b>	-	<b>487.440</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede em São Paulo, situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 4440, 6º andar, cujo controlador em última instância é a Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft in München (Alemanha), e que tem por objeto social as atividades de resseguro e retrocessão, tal como previsto na Lei Complementar nº 126, de 15 de janeiro de 2007 e alterações posteriores. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Munich Re em curso normal de suas atividades e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela SUSEP. As Demonstrações Financeiras são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo "CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis". Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 18 de fevereiro de 2019. **Circulante e não circulante:** A Administração revisa os valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de transferir para o não circulante aqueles cujos prazos estimados de realização ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos sem prazo estimado para realização tiveram seus valores inscritos no ativo/passivo não circulante. **Moeda funcional e de apresentação:** A moeda do ambiente econômico principal no qual a Munich Re opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real - (R\$). Exceto quando mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para o número inteiro mais próximo. **Estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras anuais, a Administração utiliza seu julgamento na definição de cenários, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e a definição dos valores reportados como ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, sendo eventuais diferenças reconhecidas prospectivamente. Algumas notas explicativas incluem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Além disso, podem incluir informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas, com significativo risco de ajuste material em períodos subsequentes. Essas notas estão relacionadas abaixo: • Nota 6 - Aplicações financeiras; • Nota 7 - Crédito das operações com resseguros e retrocessões; • Nota 11 - Operações com resseguradoras; • Nota 13 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos e ativos de retrocessão; • Nota 19 - Grupos de ramos de atuação. **3. Resumo das principais políticas contábeis: 3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** A Administração define como caixa e equivalentes de caixa,



continua →



continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S.A. (Em milhares de Reais)

retrocesso e as correspondentes despesas e receitas de comercialização são apropriados aos resultados ao longo do período de vigência do risco. A Munich Re contrata coberturas de retrocesso com vistas a atender no mínimo os seguintes requisitos: (i) assegurar o cumprimento do limite de retenção por risco subscrito; e (ii) mitigar o risco de perdas significativas originadas de eventos catastróficos. Os ativos e passivos decorrentes da subscrição de contratos de resseguro são apresentados de forma bruta de retrocesso, segregando os direitos e obrigações entre a Munich Re e as Retrocessionárias. A Resseguradora possui contrato de retrocesso da carteira ("stop loss"). A receita estimada de recuperação de sinistros oriunda destes contratos é reconhecida no resultado da Resseguradora quando a sinistralidade esperada para o ano de ocorrência atinge o percentual coberto pelo referido contrato. 3.5 Provisões técnicas: As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, com base em nota técnica atuarial elaborada pela Resseguradora, e compreendem: Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): É constituída pela parcela do prêmio correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE): É constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmio não ganho para riscos vigentes mas não emitidos. A metodologia aplicada encontra-se descrita em Nota Técnica Atuarial e leva em consideração o histórico de atraso de emissões por um prazo de diferimento estimado. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): É constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas até a data-base da demonstração financeira e contempla, na data de sua avaliação, o montante total das indenizações e despesas a pagar por sinistros avisados pelas cedentes. Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR): A metodologia de apuração da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados considera a estimativa do montante de indenizações e despesas de sinistros por grupo de ramos, deduzindo-se os sinistros avisados (pagos ou não) até a data-base das demonstrações financeiras. Os percentuais utilizados para estimar os sinistros são aplicados sobre os prêmios ganhos de cada ano de subscrição dos contratos e são definidos com base na experiência histórica da nossa Matriz, considerando mercados similares ao que a Resseguradora está inserida, bem como a sua aplicabilidade ao mercado local. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNeR): Constituída para cobrir eventual diferença entre os montantes de sinistros informados pelas Resseguradoras cedentes e a avaliação interna da Resseguradora, considerando análise detalhada das situações mediante laudos, comprovações e estudos técnicos. Os valores são alocados com base na Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL. Provisão de Excedentes Técnicos (PET): É constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico dos contratos de resseguro. A PET é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica de cada contrato de resseguro que tem previsão para participação das cedentes nos lucros do contrato. Teste de adequação dos passivos (TAP): Nos termos da Circular SUSEP nº 517/2015, suas respectivas alterações posteriores e CPC 11, a Administração elabora em cada data-base de balanço o teste de adequação dos passivos, com o objetivo de avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição diferidos relacionados e brutos de retrocesso, para fazer frente aos desembolsos futuros decorrentes dos compromissos com os riscos assumidos até a data-base. Tomando como base os requisitos mínimos determinados pela SUSEP e CPC, para este teste a Administração utiliza metodologia que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos de resseguro foram agrupados conforme as linhas de negócio utilizadas pela Munich Re. Além do agrupamento por grupo de ramos, os fluxos foram projetados separadamente de acordo com a moeda do contrato, permitindo a utilização da premissa de taxa de juros com distinção entre real e dólar norte-americano. Para os contratos em Reais, para fluxos de caixa em valores nominais, foi utilizada como taxa de desconto a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixada (ETJ da SUSEP). Os contratos em Dólar norte-americano foram projetados em sua moeda original e o resultado do fluxo convertido para real de acordo com o câmbio da data-base. Os sinistros foram projetados com a inflação intrínseca. Desta forma, considerando que o indexador seja Dólar norte-americano, utilizamos o cupom da curva de juros cambial também referenciada na planilha ETJ da SUSEP. Como premissa de inflação, para projeção dos fluxos de contratos em moeda Real, foi considerado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para os contratos em moeda Dólar norte-americano os fluxos foram projetados sem inflação. As premissas de despesas administrativas e operacionais e despesas relacionadas a liquidação de sinistros têm como base os dados históricos da Resseguradora. Já as premissas de sinistralidade e de velocidade de pagamentos de sinistros foram estabelecidas com base na experiência do Grupo Munich Re, ajustadas pela sensibilidade ao mercado brasileiro. O teste de adequação do passivo realizado não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação aos fluxos de caixa projetados. 3.6 Custo de aquisição diferido: Os custos de comercialização são compostos por comissões de corretagem devidas aos corretores por intermediação de contratos de resseguro. Esses montantes são diferidos por ocasião da contratação da cobertura de resseguro e apropriados ao resultado ao longo da vigência dos riscos assumidos. 3.7 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi constituída considerando à alíquota vigente (20% até 31.12.2018; após essa data, a alíquota será de 15%). As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro compreendem os impostos correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) calculado sobre o lucro (prejuízo) tributável do período, considerando as taxas correntes na data do levantamento das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas, bem como sobre as diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, e são calculados às alíquotas praticadas na data-base das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de imposto de renda e contribuição social são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço, ou ocorrência de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. 3.8 Reconhecimento de receitas e despesas: As demonstrações financeiras são preparadas conforme o regime contábil de competência. Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem e são contabilizados e reportados nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referem. 3.9 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações emitidas pelo CPC serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2019. Não há garantias de que a SUSEP referendará essas normas. A Resseguradora não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de maneira antecipada. 4. Gerenciamento de riscos: 4.1 Objetivos e estrutura organizacional: A Gestão de Riscos é parte fundamental da estrutura de Governança Corporativa da Munich Re do Brasil. A área de Gestão de Riscos é segregada, independente e atua em cooperação com a divisão de Gestão Integrada de Riscos do Grupo Munich Re. No Brasil, atua com as áreas de Compliance e Atuarial na segunda linha de defesa. Para assegurar um gerenciamento de riscos eficiente, são estabelecidas diretrizes e instruções corporativas para todos funcionários, já que a Resseguradora entende que o gerenciamento de riscos é de responsabilidade de todos. 4.2 Definição da estratégia de gerenciamento de riscos: A estratégia de gerenciamento de riscos da Munich Re do Brasil tem, entre outros, os principais objetivos: (i) garantir o elevado nível de confiança dos clientes; (ii) permitir a proteção e a geração de valor sustentável para o acionista; e (iii) proteger a reputação da Resseguradora, garantindo uma posição sólida de solvência tanto localmente como no âmbito

do grupo. O sistema de gerenciamento de riscos inclui estratégias, sistemas, processos e métodos para identificar, analisar, avaliar, controlar, monitorar e reportar riscos relevantes que a Resseguradora pode estar sujeita. 4.3 Riscos Significativos: De acordo com a avaliação da Munich Re, riscos significativos são riscos que podem causar efeitos a longo prazo nos ativos, passivos, posições financeiras ou resultados da Resseguradora. A Munich Re aplica essa definição de modo consistente e a área de Gestão de Riscos, com suporte da 1ª e 2ª linhas de defesa, avalia os riscos significativos. A seguir são apresentadas as categorias a partir das quais podem surgir riscos significativos: a. Risco de subscrição: Risco de subscrição é definido como o risco de perda devido a premissas inadequadas nas especificações e provisões, gerando custos com pagamentos de sinistros maiores do que as expectativas da Resseguradora. Tendo em vista a diversificação dos negócios da Munich Re do Brasil, o risco de subscrição é dividido em três categorias: (i) risco de subscrição em resseguro de vida; (ii) risco de subscrição em resseguros de crédito e riscos financeiros; e (iii) risco de subscrição em resseguros de não vida. São componentes significativos do risco de subscrição os riscos de prêmio e reserva. Estes componentes integram o capital de risco de subscrição, calculado a partir de fatores padrões de riscos definido pela SUSEP. O risco do prêmio é o risco de pagamentos de sinistros que ainda não ocorrerem serem maiores que os valores esperados. Já o risco de reserva, consiste no risco de as provisões técnicas serem insuficientes para fazer frente aos passivos a serem pagos pela Resseguradora. A evolução dos riscos é acompanhada constantemente pela Resseguradora, bem como a adequação das premissas atuariais utilizadas para o cálculo das provisões técnicas, visando cumprir com os compromissos assumidos, a qualquer tempo. A Resseguradora calcula as provisões técnicas em atendimento a determinações da SUSEP, conforme apresentado na nota 13. Visando um portfólio de riscos de resseguro equilibrado, existem manuais de precificação e subscrição para cada tipo de linha de negócio. A adequação das orientações e procedimentos é verificada continuamente através de processos de controles independentes e alterações são feitas sempre que necessárias. A natureza das operações de resseguros faz com que a Resseguradora não receba detalhes dos riscos individualizados, já que a maioria dos riscos fazem parte de contratos automáticos. A Munich Re do Brasil identifica, avalia e monitora o acúmulo e concentração de exposições em grandes riscos, facultativos, limitando inclusive exposições em certas linhas de negócios. Devido à natureza das operações aceitas pela Resseguradora, não há exposições materiais a riscos catastróficos. A diversificação da carteira é avaliada constantemente, e estratégias são implementadas para reduzir dependências em uma única linha de negócio. Para mitigar a exposição com relação a valores elevados,

Table with 10 columns: AAA, AA+, AA, A+, A, A-, BBB-, BB+, BB, B, Sem rating, Total. Rows include Ativos financeiros/Rating, Valor justo por meio do resultado, Quotas de fundos de investimento exclusivos, etc.

Table with 10 columns: AAA, AA+, AA, A+, A, A-, BBB-, BB+, BB, B, Sem rating, Total. Rows include Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, Quotas de fundos de investimento exclusivos, etc.

Table with 4 columns: Títulos, 31/12/2018, Aumento de 2 p.p., Redução de 2 p.p. Rows include Pré-fixado, Pós-fixado, Fundo cambial, etc.

Table with 6 columns: Taxa de juros + inflação, Impacto, Impacto patrimonial, Impacto resultado, Impacto líquido, Impacto resultado. Rows include Taxa de juros + inflação, Variação cambial, etc.

A Munich Re possui coberturas de retrocesso por risco, além de proteção stop loss, que limita a sua exposição global quando a sinistralidade é maior do que uma porcentagem predefinida. A tabela abaixo demonstra a diversificação do portfólio da Munich Re do Brasil em resseguro e retrocesso cedida. Prêmios emitidos e prêmios de retrocesso cedidos - brutos - por grupo de ramos:

Table with 4 columns: Grupo de ramos, Resseguro, Retrocesso, Total. Rows include Patrimonial, Responsabilidades, Automóvel, etc.

A Resseguradora realizou análise de sensibilidade na qual foram simuladas mudanças na sinistralidade, apresentando impactos no Patrimônio Líquido e Resultado, na data-base de 31 de dezembro de 2018. Sinistralidade Base Aumento 5% Redução 5% Sinistros ocorridos 537.963 26.898 (26.898) Patrimônio líquido 487.440 472.646 502.234 Resultado 40.763 25.969 55.557

Impacto líquido de impostos Impacto (%) Patrimônio líquido (3%) Impacto (%) Resultado (36%) b. Risco de crédito: A Munich Re entende que a principal origem do seu risco de crédito está vinculada a operações de resseguro e retrocesso. O risco de crédito de cada operador é verificado com o departamento de Credit Pool do Grupo Munich Re, que possui critérios rígidos de avaliação, considerando classificações mínimas de ratings. Nesse processo a exposição em crédito com os parceiros de negócio é analisada de maneira consolidada para todas as operações do grupo, dando ao grupo Munich Re uma visão clara de sua exposição para cada uma das empresas com que mantém relações comerciais ao redor do mundo, possibilitando um gerenciamento eficaz do risco de crédito a nível global. A Resseguradora avaliou os ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018. O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros é limitado já que os bancos gerenciam os ativos da Resseguradora, que apresentam alto rating de crédito, publicado pelas principais agências de classificação de riscos (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's).

Ativos financeiros/Rating Valor justo por meio do resultado 112.787 971.149 Quotas de fundos de investimento exclusivos LTN 269.505 LFT 472.188 NTN-B 6.228 NTN-F 214.501 Quota de fundos de investimento abertos Disponível, contas a receber e a pagar (105) Quotas de fundos de investimentos não exclusivos 112.787 Caixa e equivalente de caixa 35.216 Créditos das operações com resseguros e retrocessões 114.263 Ativo de resseguro - Provisões técnicas 606.489 Ressegurador local 23.695 Ressegurador admitido 542.163 Ressegurador eventual 40.631 Total dos ativos financeiros 148.003 1.691.901 253.958 57.803 7.469 30.622 55.374 2.245.130 c. Risco de liquidez: Nosso objetivo na gestão do risco de liquidez é assegurar que estamos em condições de cumprir nossas obrigações de pagamento em qualquer momento. Através de requisitos rigorosos em relação à disponibilidade de liquidez, que, em particular, também cumprem as regras regulatórias, garantimos que podemos cumprir nossas obrigações de pagamento. Para gerir este risco, busca-se alocar a maioria das reservas em fundos de elevada liquidez (títulos públicos federais) para fazer face às necessidades de caixa no curto prazo. Além disso, a Munich Re possui contratos de investimentos com as Instituições Financeiras que garantem a liquidez diária dos investimentos, em caso de necessidade de resgate.

Table with 10 columns: Vencidos, 0-3 meses ou sem vencimento definido, 3-6 meses, 6-9 meses, 9-12 meses, 1-3 anos, Acima de 3 anos, Total. Rows include Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, Quotas de fundos de investimento exclusivos, etc.

As análises representam a melhor estimativa da Munich Re do Brasil quanto aos principais fatores de riscos que impactam os negócios; no entanto, não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto e, consequentemente, gerar resultados reais em períodos futuros significativamente diferentes dos resultados apresentados. e. Risco operacional: A Munich Re define o risco operacional como perdas potenciais que podem resultar de processos inadequados, falhas técnicas, erro humano ou eventos externos. Isso inclui ações criminosas cometidas por funcionários ou terceiros, violações de leis antifraude, processamento incorreto de informações, interrupção de negócios, descumprimento de obrigações de comunicações e entendimentos com parceiros de negócios. Através de um sistema de controles internos (ICS) e realização, ao menos uma vez a cada ano, da validação de riscos e estabelecimento dos controles (Risk and Control Assessment), a Munich Re gerencia os riscos operacionais e estabelece os respectivos controles, o que permite identificar e mitigar esse risco, por meio da ligação sistemática entre riscos e processos. A Resseguradora já implementou o sistema de Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) a partir de agosto de 2017, conforme regulamentado na Circular SUSEP nº 517/2015. A Munich Re está preparada para a continuidade de seus negócios e tem tecnologia para lidar em situações de emergência, desastres ou catástrofes, conforme o seu plano de continuidade de negócios. f. Risco de reputação: A Munich Re define o risco reputacional como a perda resultante de danos causados à imagem pública da Munich Re do Brasil, ou a sua reputação perante os clientes, acionistas, empregados ou terceiros e autoridades supervisoras. O risco reputacional é monitorado pela área de Gestão de Riscos, em conjunto com as áreas de Compliance e Comunicação que, em conjunto com a administração da Munich Re, avaliam cada situação de risco real ou potencial e orientam como proceder em cada situação. Além do gerenciamento local do risco reputacional, a Munich Re do Brasil trabalha em conjunto com o Comitê de Risco Reputacional do Grupo Munich Re, que por sua vez determina os procedimentos para lidar com esse risco mundialmente. Todas as regras e procedimentos são baseadas no Código de Conduta, o qual estabelece as principais regras e princípios para o comportamento responsável e adequado de todos os empregados e está disponível no site do Grupo Munich Re. 5. Caixa e bancos: O saldo de Caixa e Bancos está composto substancialmente por conta corrente em Dólar norte-americano, cujo propósito é o "hedge" cambial das operações em moeda estrangeira. Em 31.12.2018, o saldo da conta corrente em moeda estrangeira (CCME) corresponde a US\$ 6,9 milhões (US\$ 3,8 milhões em 31.12.2017).

Table with 2 columns: 31.12.2018, 31.12.2017. Rows include Caixa, Conta corrente, Conta corrente em moeda estrangeira (CCME), Total.





☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S.A. (Em milhares de Reais)

6. Aplicações financeiras: a. Classificação das aplicações:

	31.12.2018				31.12.2017			
	Valor justo/ contábil	Valor Taxa contra- custo	Taxa contra- tada (a.a.)	Rentabilidade- de (% a.a.)	Valor justo/ contábil	Valor Taxa contra- custo	Taxa contra- tada (a.a.)	Rentabilidade- de (% a.a.)
<b>Valor justo por meio do resultado</b>								
Quotas de fundos de investimento								
Quotas de fundos de investimento exclusivo	971.149	989.835	100%	8,57%	988.074	988.074	100%	12,72%
LTN	269.505	274.223	9%	28%	315.376	315.376	10%	32%
LFT	472.188	472.301	Selic	48%	389.025	389.025	Selic	38%
NTN-B	6.228	6.393	5%	1%	6.228	6.393	6%	1%
NTN-F	214.501	228.191	9%	22%	223.040	223.040	10%	23%
Quotas de fundos	8.832	8.832	1%		62.202	62.202		6%
Contas a pagar	(105)	(105)			(9.243)	(9.243)		
<b>Quotas de fundos de investimento não exclusivo</b>	<b>112.787</b>	<b>112.787</b>	<b>100%</b>	<b>19,88%</b>	<b>94.082</b>	<b>94.082</b>	<b>100%</b>	<b>3,29%</b>
LFT	93.796	93.796	Selic	83%	15.010	15.010	Selic	16%
NTN-B	38	38	6%	0%	30.511	30.511	6%	32%
LTN	18.953	18.953	6%	17%	48.561	48.561	10%	52%
<b>Total</b>	<b>1.083.936</b>	<b>1.102.622</b>			<b>1.082.156</b>	<b>1.082.156</b>		

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou apresenta indícios de deterioração de seu valor contábil.

b. Abertura das aplicações prazo de vencimento:

	31.12.2018				31.12.2017			
	Valor das aplicações	Vencimentos de 1 a 180 dias	Vencimentos de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor das aplicações	Vencimentos de 1 a 180 dias	Vencimentos de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Valor justo por meio do resultado</b>								
Fundo de investimento exclusivo								
LTN	269.505	57.837	48.494	163.174	269.505	57.837	48.494	163.174
LFT	472.188	51.378	-	420.810	472.188	51.378	-	420.810
NTN-B	6.228	-	-	6.228	6.228	-	-	6.228
NTN-F	214.501	-	-	214.501	214.501	-	-	214.501
Quotas de fundos	8.832	8.832	-	-	8.832	8.832	-	-
Contas a pagar	(105)	(105)	-	-	(105)	(105)	-	-
<b>Total</b>	<b>971.149</b>	<b>117.942</b>	<b>48.494</b>	<b>804.713</b>	<b>988.074</b>	<b>117.942</b>	<b>48.494</b>	<b>804.713</b>
Fundo de investimento não exclusivo								
LFT	93.796	93.510	-	286	93.796	93.510	-	286
NTN-B	38	38	-	-	38	38	-	-
LTN	18.953	-	18.953	-	18.953	-	18.953	-
<b>Total das aplicações</b>	<b>1.083.936</b>	<b>211.490</b>	<b>67.447</b>	<b>804.999</b>	<b>1.082.156</b>	<b>211.490</b>	<b>67.447</b>	<b>804.999</b>

	31.12.2018				31.12.2017			
	Valor das aplicações	Vencimentos de 1 a 180 dias	Vencimentos de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor das aplicações	Vencimentos de 1 a 180 dias	Vencimentos de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Valor justo por meio do resultado</b>								
Fundo de investimento exclusivo								
LTN	315.376	15.996	118.157	181.223	315.376	15.996	118.157	181.223
LFT	389.025	2.163	19.245	367.617	389.025	2.163	19.245	367.617
NTN-B	7.674	-	-	7.674	7.674	-	-	7.674
NTN-F	223.040	-	-	223.040	223.040	-	-	223.040
Quotas de fundos	62.202	62.202	-	-	62.202	62.202	-	-
Contas a pagar	(9.243)	(9.243)	-	-	(9.243)	(9.243)	-	-
<b>Total</b>	<b>988.074</b>	<b>71.118</b>	<b>137.402</b>	<b>779.554</b>	<b>988.074</b>	<b>71.118</b>	<b>137.402</b>	<b>779.554</b>
Fundo de investimento não exclusivo								
LFT	15.010	15.010	-	-	15.010	15.010	-	-
NTN-B	30.511	-	-	30.511	30.511	-	-	30.511
LTN	48.561	-	-	48.561	48.561	-	-	48.561
<b>Total das aplicações</b>	<b>1.082.156</b>	<b>86.128</b>	<b>137.402</b>	<b>858.626</b>	<b>1.082.156</b>	<b>86.128</b>	<b>137.402</b>	<b>858.626</b>

Para fins de apresentação das informações sobre as aplicações em quotas de fundos de investimento, os títulos foram distribuídos de acordo com o vencimento dos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação dos investimentos dentro dos Fundos.

c. Movimentação das aplicações financeiras:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>No início do exercício</b>	<b>1.082.156</b>	<b>986.746</b>
Aplicações	179.692	207.724
Resgates	(276.696)	(228.348)
Rendimentos	98.784	116.034
<b>No final do exercício</b>	<b>1.083.936</b>	<b>1.082.156</b>

d. Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
<b>Provisões técnicas</b>	<b>1.530.951</b>	<b>1.388.093</b>
Deduções:		
Resseguros	(628.695)	(542.090)
Direitos creditórios	(144.619)	(108.289)

Necessidade de cobertura das provisões técnicas (A)

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Ativos vinculados</b>	<b>757.637</b>	<b>737.714</b>
Quotas de fundos de investimento	822.074	943.839
<b>Total de ativos oferecidos em garantia (B)</b>	<b>822.074</b>	<b>943.839</b>
<b>Suficiência (B-A)</b>	<b>64.437</b>	<b>206.125</b>

Necessidade de ativos líquidos - 20% do capital de risco (nota 21)

Suficiência	43.349	185.957
-------------	--------	---------

e. Nível hierárquico do valor justo dos ativos financeiros:

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Administração utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. As aplicações financeiras em títulos públicos (LTN e LFT, NTN-B e NTN-F), realizadas por meio dos fundos de investimento, exclusivo e não exclusivo, foram classificadas no Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos.

7. Crédito das operações com resseguros e retrocessões:

a. Operações com seguradoras:	31.12.2018	31.12.2017
<b>Contratos facultativos</b>	<b>59.833</b>	<b>57.986</b>
<b>Contratos automáticos</b>	<b>250.968</b>	<b>197.962</b>
<b>Total</b>	<b>310.801</b>	<b>255.948</b>

b. Operações com resseguradoras:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Sinistros a recuperar</b>	<b>86.467</b>	<b>33.287</b>
<b>Prêmios a receber - Contratos automáticos</b>	<b>11.230</b>	<b>7.563</b>
<b>Prêmios a receber - Contratos facultativos</b>	<b>11.839</b>	<b>8.605</b>
<b>Total</b>	<b>109.536</b>	<b>49.455</b>

c. Movimentação do saldo de prêmios de resseguro e retrocessão a receber:

	31.12.2018			31.12.2017		
	Contratos facultativos	Contratos automáticos	Total	Contratos facultativos	Contratos automáticos	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>66.627</b>	<b>205.489</b>	<b>272.116</b>	63.187	555.257	618.444
Emissões	(60.855)	(500.011)	(560.866)	2.749	1.427	4.176
Recebimentos	71.708	262.162	333.870	-	-	-
Oscilação cambial	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>77.480</b>	<b>267.640</b>	<b>345.120</b>	66.131	556.684	622.815

Saldo no início do exercício

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>91.670</b>	<b>190.386</b>
Emissões	77.330	386.384
Recebimentos	(102.330)	(373.595)
Oscilação cambial	(43)	2.314
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>66.627</b>	<b>205.489</b>

A Resseguradora possui contratos de resseguros cujos prêmios são registrados a partir de bases estimadas ou efetivas (ver nota 3.4.b). Os contratos proporcionais são emitidos por estimativas informadas pelas cedentes. Essas estimativas são ajustadas quando do recebimento das prestações de contas periódicas preparadas pelas cedentes. Os contratos não proporcionais possuem um prêmio mínimo depósito, o qual pode ser ajustado posteriormente, já os contratos facultativos são registrados com base no valor acordado entre as partes. Para contratos proporcionais, a liquidação pelas cedentes ocorre a partir de prestações de contas, as quais são recebidas a partir de 55 dias, em média, após o encerramento do trimestre. Para contratos não proporcionais e facultativos, o prazo médio de recebimento de cada parcela é de 60 dias a partir da data de emissão. Baseado em estudo próprio, a Administração estima não ser necessária a constituição de provisão para redução dos créditos das operações com resseguros e retrocessões ao valor recuperável nas datas-base de 31.12.2018 e 31.12.2017. Os valores recebidos e ainda não baixados estão registrados na rubrica "Depósitos de Terceiros" pelo montante de R\$ 1.029 (R\$ 5.445 em 31.12.2017) conforme Nota 12. Para contratos proporcionais, os valores recebidos registrados nesta rubrica estão deduzidos de comissões e, eventualmente, de sinistros.

8. Créditos tributários e previdenciários:

Tributos correntes	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda a compensar	1.080	2.635
Contribuição social a compensar	939	2.123
Imposto de renda a recuperar - antecipações	15.391	3.866
Contribuição social a recuperar - antecipações	12.473	2.645
PIS a compensar	581	576
COFINS a compensar	3.575	3.542
Outros	3.282	1.543
<b>Circulante</b>	<b>37.321</b>	<b>16.930</b>
<b>Tributos diferidos<sup>1</sup></b>		
Crédito de imposto de renda - Diferenças temporárias	1.392	3.315
Crédito de contribuição social - Diferenças temporárias	836	2.652
<b>Subtotal (antes da compensação)</b>	<b>2.228</b>	<b>5.967</b>
(-) Tributo diferido - Variação cambial	-	(4.860)
<b>Não Circulante</b>	<b>2.228</b>	<b>1.107</b>

<sup>1</sup> Os tributos diferidos são decorrentes de adições e exclusões temporárias, relacionadas a provisões com participações nos lucros e demais provisões que serão liquidadas no exercício seguinte.

13. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos: a. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos - Brutas de retrocessão:

	31.12.2018						Total das provisões técnicas	Custos diferidos
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)		
Patrimonial	97.734	1.853	260.519	230.002	84.577	4.728	679.413	3.794
Responsabilidades	12.473	14	68.654	22.050	-	470	103.661	697
Automóveis	37.386	82	16.412	43.628	-	193	97.701	145
Transportes	25.129	29	21.279	45.154	-	328	91.919	503
Riscos financeiros	48.642	4.751	152.689	101.418	-	8.537	316.037	-
Pessoas	18.123	9.263	83.848	45.379	-	6.506	163.119	-
Habitacional	-	-	-	270	-	-	270	-
Rural	14.415	-	7.500	17.025	-	293	39.233	176
Marítimo	9.845	2	13.940	6.686	-	285	30.758	73
Aeronáutico	2.180	-	3.455	2.976	-	229	8.840	102
<b>Total</b>	<b>265.927</b>	<b>15.994</b>	<b>628.296</b>	<b>514.588</b>	<b>84.577</b>	<b>21.569</b>	<b>1.530.951</b>	<b>5.490</b>

b. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos - Brutas de retrocessão:

	31.12.2018						Total das provisões técnicas	Custos diferidos
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)		
Patrimonial	93.342	818	239.187	235.145	92.371	10.877	671.740	5.487
Responsabilidades	8.237	93	66.736	19.082	-	323	94.471	584
Automóveis	12.238	71	12.733	26.728	-	87	51.857	124
Transportes	9.959	-	25.116	30.722	-	-	65.797	477
Riscos financeiros	57.763	6.099	150.451	82.651	-	1.041	298.005	-
Pessoas	19.210	45.060	67.689	36.646	-	-	168.605	-
Habitacional	-	-	-	270	-	-	270	-
Rural	5.992	-	969	9.449	-	-	16.410	167
Marítimo	9.051	18	2.587	3.166	-	10	14.832	100
Aeronáutico	963	14	845	4.284	-	-	6.106	60
<b>Total</b>	<b>216.755</b>	<b>52.173</b>	<b>566.313</b>	<b>448.143</b>	<b>92.371</b>	<b>12.338</b>	<b>1.388.093</b>	<b>6.999</b>

O Teste de Adequação de Passivos - TAP não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação ao fluxo de caixa projetados. Assim, não houve necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

b. Ativos de resseguros e retrocessão - Provisões técnicas:

	31.12.2018						Total das provisões técnicas	Custos diferidos
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)			
Patrimonial	1.743	139.801	56.667	78.577	765	277.553	12.	



-☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA MUNICH RE DO BRASIL RESEGUROADORA S.A. (Em milhares de Reais)

	31.12.2017							31.12.2018		31.12.2017	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedente técnico (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)	Total	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Saldo no início do exercício</b>	185.982	47.065	481.214	555.869	133.398	10.233	1.419.489				
Inclusões	324.358	54.633	385.638	704.724	-	2.105	1.471.458				
Apropriações/Cancelamentos	(293.585)	(28.150)	(3.567)	(812.450)	(41.027)	-	(1.184.507)				
Pagamentos	-	(21.375)	(296.972)	-	-	-	(318.347)				
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>216.755</b>	<b>52.173</b>	<b>566.313</b>	<b>448.143</b>	<b>92.371</b>	<b>12.338</b>	<b>1.388.093</b>				

## e. Movimentação das Provisões técnicas - Retrocessão

	31.12.2018							31.12.2018		31.12.2017	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)	Total	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
<b>Saldo no início do exercício</b>	72.739	281.168	174.552	86.371	2.782	617.612					
Inclusões	125.133	256.668	362.150	-	6.689	750.640					
Apropriações/Cancelamentos	(130.397)	-	(330.593)	(7.794)	-	(468.784)					
Pagamentos	-	(193.827)	-	-	-	(193.827)					
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>67.475</b>	<b>344.009</b>	<b>206.109</b>	<b>78.577</b>	<b>9.471</b>	<b>705.621</b>					

	31.12.2017							31.12.2017		31.12.2017	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedente técnico (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)	Total	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Saldo no início do exercício</b>	46.117	10.121	242.940	193.730	127.298	2.455	622.661				
Inclusões	121.808	18.882	155.626	371.110	-	327	667.753				
Apropriações/Cancelamentos	(95.186)	(29.003)	(25.847)	(390.288)	(40.927)	-	(581.251)				
Pagamentos	-	-	(91.551)	-	-	-	(91.551)				
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>72.739</b>	<b>-</b>	<b>281.168</b>	<b>174.552</b>	<b>86.371</b>	<b>2.782</b>	<b>617.612</b>				

14. **Desenvolvimento de sinistros:** O quadro de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos avisos de sinistros recebidos para cada ano de subscrição dos contratos. Partindo do ano em que o contrato de resseguro foi suscrito, a parte superior do quadro demonstra a evolução dos avisos de sinistros no decorrer dos anos. O montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos suscritos. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis na data-base dessas demonstrações financeiras.

## a. Sinistros brutos de retrocessão

Ano de subscrição	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Sinistros incorridos no ano de subscrição	6.280	35.505	23.911	19.122	215.790	98.442	89.596	142.131	142.131
Um ano após o ano de subscrição	178.343	181.303	231.358	148.043	209.392	291.236	355.502	-	355.502
Dois anos após o ano de subscrição	294.862	196.058	278.126	227.565	246.012	349.661	-	-	349.661
Três anos após o ano de subscrição	291.066	220.363	279.953	233.906	271.606	-	-	-	271.606
Quatro anos após o ano de subscrição	302.363	177.429	299.527	239.573	-	-	-	-	239.573
Cinco anos após o ano de subscrição	307.197	154.455	303.111	-	-	-	-	-	303.111
Seis anos após o ano de subscrição	345.585	166.160	-	-	-	-	-	-	166.160
Sete anos após o ano de subscrição	353.002	-	-	-	-	-	-	-	353.002
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	353.002	166.160	303.111	239.573	271.606	349.661	355.502	142.131	2.180.746
Pagamentos acumulados até a data-base	(314.329)	(147.075)	(266.480)	(214.543)	(162.060)	(277.693)	(232.938)	(107.235)	(1.722.353)
Valores anteriores a 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	169.903
<b>Total de sinistros a liquidar</b>	<b>38.673</b>	<b>19.085</b>	<b>36.631</b>	<b>25.030</b>	<b>109.546</b>	<b>71.968</b>	<b>122.564</b>	<b>34.896</b>	<b>628.296</b>

## Sinistros pendentes - saldo contábil na data-base

IBNER **712.873**

## b. Sinistros líquidos de retrocessão

Ano de subscrição	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Sinistros incorridos no ano de subscrição	(28.691)	35.505	(82.836)	7.676	15.124	(114.362)	19.182	(3.627)	(3.627)
Um ano após o ano de subscrição	(40.952)	180.344	23.078	120.763	113.165	121.301	224.492	-	224.492
Dois anos após o ano de subscrição	57.504	153.339	56.475	211.924	133.951	143.691	-	-	143.691
Três anos após o ano de subscrição	41.728	215.079	90.142	218.761	141.934	-	-	-	141.934
Quatro anos após o ano de subscrição	53.855	172.170	142.055	224.399	-	-	-	-	224.399
Cinco anos após o ano de subscrição	105.021	149.196	145.617	-	-	-	-	-	145.617
Seis anos após o ano de subscrição	103.557	160.684	-	-	-	-	-	-	160.684
Sete anos após o ano de subscrição	110.075	-	-	-	-	-	-	-	110.075
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	110.075	160.684	145.617	224.399	141.934	143.691	224.492	(3.627)	1.147.265
Pagamentos acumulados até a data-base	(108.268)	(141.816)	(108.986)	(199.369)	(133.592)	(136.222)	(120.718)	(10.124)	(959.095)
Valores anteriores a 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	96.117
<b>Total de sinistros a liquidar</b>	<b>1.807</b>	<b>18.868</b>	<b>36.631</b>	<b>25.030</b>	<b>8.342</b>	<b>7.469</b>	<b>103.774</b>	<b>(13.751)</b>	<b>284.287</b>

## Sinistros pendentes - saldo contábil na data-base

IBNER **290.287**

15. **Partes relacionadas: a. Operações de retrocessão:** Referem-se às transações de retrocessão para resseguradoras do Grupo Munich Re, envolvendo a cessão de prêmios, recuperação de sinistros, além do repasse de montantes a pagar e a receber junto a estes resseguradores. As transações com partes relacionadas oriundas dos contratos de retrocessão estão assim apresentadas:

Ativo	31.12.2018		31.12.2017	
	Munich Re	New Re	Munich Re	New Re
Recuperação de sinistros	223.635	-	31.270	-
Outros créditos operacionais	18.152	-	10.279	1.292
IBNR retrocedida	139.652	-	72.389	-
Recuperação de PPNG	38.478	-	43.356	-
<b>Total</b>	<b>419.917</b>	<b>-</b>	<b>157.294</b>	<b>1.292</b>

Passivo	31.12.2018		31.12.2017	
	Munich Re	New Re	Munich Re	New Re
Prêmios de retrocessão a liquidar	155.536	-	103.593	-
Juros nos contratos de retrocessão	41.464	-	27.489	-
<b>Total</b>	<b>197.000</b>	<b>-</b>	<b>131.082</b>	<b>-</b>

Resultado	31.12.2018		31.12.2017	
	Munich Re	New Re	Munich Re	New Re
<b>Receitas com retrocessão</b>	<b>3.931</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>
Receitas com taxa de administração	3.931	-	27	-
Recuperação de sinistros	89.525	-	27.613	-
Varição das provisões de prêmios (4.878)	-	-	(6.737)	-
Varição de outras provisões	-	-	19.105	-
Varição de sinistros ocorridos e não avisados (52.521)	-	-	1.759	-
Juros nos contratos de retrocessão	(13.975)	-	(27.489)	-
<b>Total</b>	<b>22.082</b>	<b>-</b>	<b>14.278</b>	<b>-</b>

## Despesas com retrocessão

Prêmios cedidos em retrocessão **(116.945)** **(48.634)**

b. **Honorários da administração:** Os honorários pagos ou devidos aos administradores, no exercício, no montante de R\$ 2.457 (R\$ 1.558 em 2017), foram contabilizados na rubrica "Despesas administrativas" e compreendem benefícios de curto prazo. A Munich Re não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações e não mantém plano de benefícios pós-emprego na modalidade de benefício definido.

c. **Suporte tecnológico:** A Munich Re utiliza suporte tecnológico de seu controlador para o processamento de dados e informações, cujos custos são apurados através de "cost sharing" conforme acordo firmado entre controladora e controladora. Não há custos desse suporte pendentes de liquidação em 31 de dezembro de 2018 e os custos totais no período estão registrados na demonstração do resultado na conta "Despesas administrativas", no grupo "Serviços de terceiros", e totalizaram R\$ 4.602 (R\$ 3.059 em 2017).

16. **Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social, totalmente suscrito e integralizado, é de R\$ 300.479 e está representado por 286.126.555 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. **Reserva legal:** É constituída ao final do exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, podendo ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumentar o capital social. A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

c. **Reservas de expansão:** Nos termos do Estatuto Social, o montante do lucro, após a constituição da Reserva Legal, não destinado à distribuição aos acionistas, será retido na Reserva de Expansão, constituída com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Resseguradora, até o limite do capital social.

## 17. Detalhamento das contas do resultado:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>(a) Sinistros ocorridos</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Indenizações avisadas	(498.133)	(380.610)
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	7.794	41.027
Recuperação de indenizações - Salvados	18.821	5.174
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(66.445)	107.726
<b>Total</b>	<b>(537.963)</b>	<b>(226.683)</b>

## (b) Custos de aquisição diferidos

Comissão sobre prêmio emitido	(9.867)	(3.271)
Varição dos custos de aquisição diferida	(1.508)	(1.154)
<b>Total</b>	<b>(11.375)</b>	<b>(4.425)</b>

## (c) Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas - Comissão de resseguro	9.323	978
Outras despesas - Participação nos lucros	(19.380)	(10.143)
<b>Total</b>	<b>(10.057)</b>	<b>(9.165)</b>

## (d) Resultado de retrocessão

Prêmio de retrocessão	(257.884)	(187.871)
Recuperação de indenizações	255.288	130.087
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(7.794)	(40.927)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	31.557	(19.177)
Provisão de prêmios não ganhos	1.425	16.854
Provisão de excedente técnico	-	(27)
Receitas com participações nos lucros	7.775	12.335
<b>Total</b>	<b>30.367</b>	<b>(88.726)</b>

## (e) Despesas administrativas

Pessoal próprio	(22.542)	(24.057)
Serviços de terceiros	(9.520)	(7.776)
Localização e funcionamento	(5.371)	(4.873)
Outras despesas administrativas	(1.744)	(908)
<b>Total</b>	<b>(39.177)</b>	<b>(37.614)</b>

## (f) Despesas com tributos

COFINS	(13.968)	(11.683)
PIS	(2.270)	(1.898)
Impostos sobre remessa ao exterior	(2.158)	(1.036)
Taxa de fiscalização	(1.038)	(964)
Outros	(269)	(260)
<b>Total</b>	<b>(19.703)</b>	<b>(15.841)</b>

## (g) Resultado financeiro

Receitas		
Receita com aplicações financeiras	130.012	129.440
Oscilação cambial	45.123	37.671
Outras receitas financeiras	431	1.295
<b>Total</b>	<b>175.566</b>	<b>168.406</b>
Despesas		
Despesa com aplicações financeiras	(31.228)	(13.406)
Oscilação cambial	(53.469)	(36.175)
Juros retrocessão cedida	(14.845)	(27.493)
Outras despesas financeiras	(345)	(576)
<b>Total</b>	<b>(99.887)</b>	<b>(77.650)</b>
<b>Total</b>	<b>75.679</b>	<b>90.756</b>

## (h) Ganho ou perda com ativos não correntes

Resultado na venda de ativo imobilizado	6	14
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>14</b>

18. **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações dos resultados, como seguem:

Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	75.150	75.150	136.228	136.228
<b>Adições:</b>	<b>4.517</b>	<b>3.668</b>	<b>758</b>	<b>-</b>
Provisões com funcionários				
Despesas de oscilação cambial sobre prêmios pendentes¹	12.402	12.402	1.127	1.127
Despesas não dedutíveis	5.631	5.631	420	420

## Exclusões:

Receitas de oscilação cambial sobre prêmios pendentes¹	(22.928)	(22.928)	(3.420)	(3.420)
Reversão das provisões com funcionários	(3.601)	(3.601)	637	637
Outras exclusões	(1.639)	(1.639)	(5)	(5)

## Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa

Compensação do prejuízo fiscal - Ano calendário 2013	-	-	(32.910)	-
Compensação da base negativa de CSLL - Ano Calendário 2013	-	-	-	(32.910)

## Base de cálculo do imposto de renda e



☆ continuação

**Sr. Diretor Presidente e Srs. Acionistas**

O Comitê de Auditoria da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), instituído nos termos da Resolução nº 321/2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pela Administração da Resseguradora. Compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Administração da Resseguradora em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Resseguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Resseguradora. O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê manteve, em 2018, reuniões com as áreas atuarial, de contabilidade e controladoria, de controles internos e *compliance*, de gestão de riscos, de investimentos, com os auditores independentes e com os auditores internos. O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação, tendo avaliado e aprovado o plano anual de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas. O Comitê

avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê manteve ainda reuniões com o Diretor Presidente e outros membros da diretoria e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões para o aprimoramento de assuntos no âmbito da sua competência. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Cumpridas as suas atribuições, na forma anteriormente descrita, o Comitê de Auditoria é de opinião de que as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, devidamente auditadas pelos auditores contábeis independentes, estão em condições de serem aprovadas pelos seus acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019.  
**ASSIZO APARECIDO DE OLIVEIRA  
JOSÉ RUBENS ALONSO  
JORGE ANDRADE COSTA**

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Resseguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção acima referidos da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Resseguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviriam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019.  
Joel Garcia  
Atuário MIBA 1131  
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
CIBA 48  
CNPJ: 02.668.801/0001-55  
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers,  
Torre A, 04711-904, São Paulo - SP - Brasil  
**Anexo I**  
**Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.**  
(Em milhares de Reais)

<b>1. Provisões Técnicas, ativos de retrocessão e créditos com retrocessionários</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b>	<b>1.530.951</b>
<b>Total de ativos de retrocessão</b>	<b>705.641</b>
<b>Total de créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros</b>	<b>86.467</b>
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Provisões Técnicas Auditadas (a)</b>	<b>1.530.951</b>
Valores redutores auditados (b)	773.314
<b>Total a ser coberto (a-b)</b>	<b>757.637</b>
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	<b>31/12/2018</b>
Capital Base (a)	60.000
Capital de Risco (CR) (b)	105.440
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	<b>105.440</b>
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2018</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	505.498
Exigência de Capital (CMR) (b)	105.440
<b>Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	<b>400.058</b>
Ativos Garantidores (d)	822.074
Total a ser Coberto (e)	757.637
<b>Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	<b>64.437</b>
Ativos Líquidos (g)	64.437
Capital de Risco (CR) (h)	105.440
<b>Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g/h)</b>	<b>61%</b>

(\*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.

<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Grupos de Ramos SUSEP)</b>	<b>31/12/2018</b>
01; 02; 03; 05; 06; 09; 10; 11; 12; 13; 14; 15	10.000
07	15.000

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. São Paulo - SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019.  
**KPMG**  
**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6  
**Fernando Antonio Rodrigues Alfredo**  
Contador - CRC 1SP252419/O-0

# Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade e transparência, disponibiliza um canal direto de comunicação com a sociedade.

www. imprensaoficial.com.br

**io ouvidoria**

ouvidoria@imprensaoficial.com.br  
Rua da Mooca, 1921  
Cep: 03103 - 902 São Paulo  
www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.asp  
(11) 2799 9687

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

